



OFERTA PROGRESSIVO E MONOFOCAL 2º PAR



OPTICALIA

Promoção válida de 08-09-24 a 30-11-24. Os dois pares de óculos terão lentes Vistaprogressivas ou progressivas com a mesma graduação e tratamento. Será sempre cobrado o par de óculos com o PVP mais elevado. 1º Par Qualquer armação de qualquer marca disponível no estabelecimento. 2º Par sem custos: armação a escolher entre as marcas Pull&Push, Trendi e Kaomo. Não acumula com outras campanhas, promoções e descontos em vigor.

www.maissemanario.pt • Diretor: Virgílio Tavares • Sai às quartas • 19 fevereiro 2025 • Preço Avulso: 1,50€ • Ano 13 • Nº 611

MAIS/Semanário



APP

JUNQUEIRA Nº1

MEMÓRIA E MOBILIDADE EM SENIORES?
AS RESPOSTAS ESTÃO AQUI

POLÍTICA

Depois de veto de Marcelo, desagregação vai avante no Parlamento

Página 4



Correntes d'Escritas: A arte e a escrita voltam a movimentar a Póvoa

Páginas 2 e 3



O Poupá Shaker voltou para agitar!

€ CUPÕES DIFERENTES TODOS OS DIAS

NA APP OMELI *pingo doce*

SOCIEDADE

Sismos de Lisboa e Marrocos foram detetados na Escola de Aver-o-Mar

Página 8

POLÍTICA

Avança obra para construir 72 apartamentos para jovens

Página

ATUALIDADE

Horpozim promove debates e diálogo sobre setor

Página 7



DESPORTO

Balasarense lidera Conselho de Disciplina da FPF

Página 10

VILA DO CONDE

Escolas de Modivas e Guilhabreu vão entrar em obras

Página 14

CA
Crédito Agrícola
O Banco nacional com pronúncia local

PUBLICIDADE 05/2024



CA SOLUÇÕES DE CRÉDITO HABITAÇÃO
A solução que procura mora aqui

Sujeito a decisão de risco de crédito
Para mais informações: creditoagricola.pt | f | i | t | w | l | n
Caixa Central - Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, C.R.L. registada junto do Banco de Portugal sob o nº 9000 | M.C.R.C de Lisboa e Pessoa Colectiva nº 501 464 301
Capital Social € 314.938.565,00 (variável) | Rua Castilho nº 233, 233 A, Lisboa



Olimpíadas da Escrita: Laborinho Lúcio, duas maçãs e 163 jovens com um sonho

O Diana Bar encheu com pequenos e grandes escritores que participaram nas eliminatórias das Olimpíadas da Escrita, onde esteve presente o jurista e ex-ministro Álvaro Laborinho Lúcio, que leu um excerto de uma história da sua infância



A partir desse excerto, os 163 alunos apurados das escolas básicas e secundárias do concelho da Póvoa de Varzim, deram asas à imaginação e, durante a tarde de 14 de fevereiro, redigiram os textos. Uma destas histórias vai ser a vencedora do concurso que se insere no projeto Escola da Minha Vida. O MAIS/Semanário foi até ao local, para saber na primeira pessoa como é que os alunos se sentiram nesta atividade.

“Foi divertido”

Da Escola Cego do Maio, uma aluna do 6º ano partilhou que era a primeira vez que participava e que “gostei imenso da experiência, foi fixe”, e acrescentou que “foi divertido, mas estava um bocado nervosa, porque o ano passado eu tinha tentado e não tinha conseguido. Então foi engraçado, depois ver que este ano tinha conseguido e vir até à final”.

Sobre a história escrita e lida por Laborinho Lúcio, a aluna da Cego do Maio ficou com vontade de ler o resto “porque é engraçado ver o que os escritores escreveram sobre a infância deles e conhecer a vida deles agora”, contou. Esta aluna quando for adulta quer “criar uma empresa de publicidade”, segundo a própria.

Ainda da Escola Cego do Maio, outra aluna, mas do 5º ano de escolaridade, que participava também pela primeira vez nas Olimpíadas da Escrita, partilhou do sentimento da colega, “gostei de participar, como é a minha primeira vez fiquei um bocadinho nervosa, mas correu bem”. Quando soube que tinha chegado à final a estudante ficou nervosa, “porque pensei que ia competir com muita gente e como são muitas pessoas e de outras escolas”, confessou. Confrontada com a mesma pergunta, sobre o que queria fazer quando crescesse, a aluna disse “não sei, eu estou a pensar ser modelo ou escritora”.

“Já estive na final em outros anos”

Um aluno da Escola Secundária Rocha Peixoto, do 11º ano, lembrou que “já participo desde o quinto ano e sempre participei em todos os



anos, e não é a primeira vez que chego à final, já cheguei em outros anos”. O excerto de Laborinho Lúcio não deixou nenhum participante indiferente, “eu gostei da história, acho que faz-nos refletir. Acho que é importante para nós, enquanto jovens, também termos essa noção de experiência de vida de uma pessoa que já tem um bocado mais de experiência que nós, uma pessoa mais velha que tem muito para nos ensinar”. Este estudante no futuro quer ser engenheiro aeroespacial.

Uma aluna do 12º ano, da Escola Secundária Rocha Peixoto, que participou pela terceira vez no concurso, disse que este ano tinha conseguido “desenvolver o que queria, consegui usar palavras bastante diversificadas, que enriqueceram bastante. Achei que o tema também foi muito propício, conseguimos desenvolver muito e mostrar o que pensamos e o nosso pensamento crítico”. A história também marcou esta aluna, “achei a história bastante interessante porque fala da infância, da aparência das pessoas. O que nós achamos às vezes que é uma coisa e não é. E que devemos ter uma mentalidade um bocadinho mais aberta, explorar ou-

tros horizontes, pesquisar mais sobre e não só na aparência. Não se julgar um livro pela capa. Eu acho muito interessante a abordagem, a forma como ele abordou também o tema e gostaria de ler o livro”, admitiu. A aluna, que este ano termina o ensino secundário, contou ao MAIS/Semanário que queria ser jornalista.

A visão de Laborinho Lúcio

“É evidentemente muito entusiasmante que quando nós temos 163 crianças e jovens sentadas e disponíveis para ouvir, contar uma história e depois, a partir desta história, elaborarem a sua própria história”, declarou o também escritor.

Laborinho Lúcio acredita que “se estão aqui para escrever, é porque eles próprios também se interessam pela leitura. Esta relação entre escrever e ler e fazer isto, neste contexto tão interessante, tantas crianças em completo silêncio, ouvir a história que lhes foi contada e agora tão devotadamente sentados para tentar escrever a sua própria história é profundamente animador”, acrescentou o jurista.

Questionado sobre o futuro da literatura, o escritor, perante uma sala com centenas de crianças e jovens a escrever, onde só se ouvia o barulho das folhas e das pontas das canetas, afirmou “acho que é otimista perante aquilo que nós podemos contruir como futuro nosso, assim queiramos ser nós a construí-lo, em vez de ficarmos à espera que outros o construam por nós” e acrescentou que os que vão fazendo o futuro “por nós não se mostram muito inovadores naquilo que vão pensando ser o futuro que têm preparado para nos imporem, mais vale que sejamos nós”.

Dois maçãs desvendam finais diferentes

A reação dos alunos ao final do excerto lido por Laborinho Lúcio, deixou o escritor feliz, que disse que mais importante que as histórias que cada um “deles vai escrever é o que eles foram capazes de interiorizar por aquilo que viram”. Para Laborinho Lúcio, foi satisfatório ver “a boa surpresa que eles manifestaram pelo facto de perceberem que, ao abrir uma maçã na horizontal em vez de o fazer na vertical, como costumamos fazer, em vez de encontrar o caroço, encontramos duas estrelas”, explicou. A história descrevia uma situação “de uma criança negra que era deixada à parte pelos outros colegas e que ela própria reagia mal e tinha mau comportamento para com eles. No fim de contas, o importante era que eles tivessem tido a iniciativa de ter aberto esse colega de outra forma”, explicou o escritor.

No final, o antigo ministro confessou que “dentro daquela criança negra estava um companheiro fantástico, que passou a ser um amigo deles que tinha lá dentro estrelas que eles nunca tinham visto. Eu julgo que eles perceberam isso, agora a maneira como eles vão refletir isso na história que escreverem é o menos importante aqui, o mais importante era o impacto deles e o modo como eles sentiram que isso era, de certo modo, um dos objetivos da história”.

Os livros e a arte no Correntes d'Escritas 2025

A 26ª edição do Correntes d'Escritas começou no último sábado, com “As vozes transeuntes nas ruas da poesia”, a abertura da exposição “Estendal Comunitário”, de Isabel Babo e algumas sessões da residen-

cia artística “A Casa”, na Casa Manuel Lopes.

A inauguração oficial do festival literário tem lugar no Casino da Póvoa, esta quarta-feira, 19 de fevereiro, às 10 horas, onde será divulgado o

vencedor do Prémio Correntes d'Escritas/Casino da Póvoa.

No final, às 12 horas, no Diana Bar será inaugurada a exposição Coleção de Arte Varzim-Sol, onde vão estar algumas das obras que a Varzim-Sol

foi colecionando. A exposição tem como curador Tomás Carneiro, responsável pelo Museu Internacional de Arte Contemporânea (MIAC) da Póvoa de Varzim.

À tarde, no Cine-Teatro Garrett, às

15 horas, a conferência de abertura fica ao encargo de Hélder Macedo e tem como mote ‘Luís de Camões: Conhecer não ter conhecimento’, local onde terão lugar 10 mesas preenchidas por escritores.

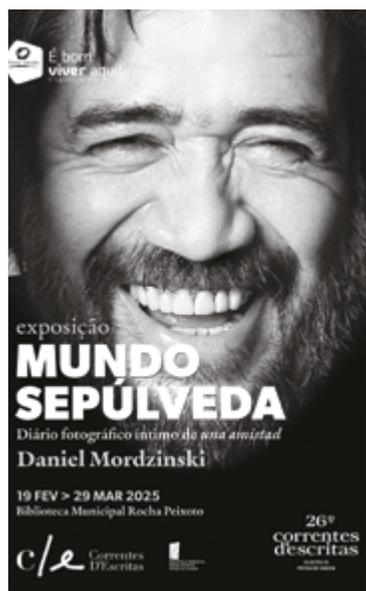
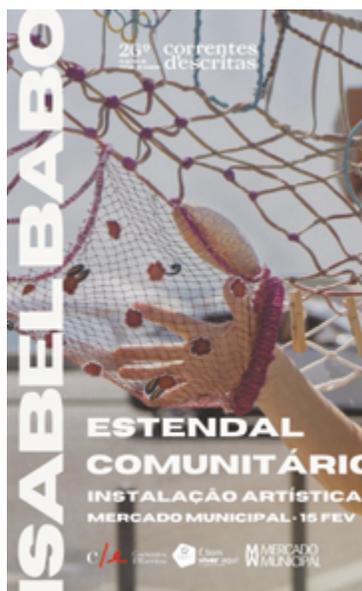


Ao longo do festival literário, as salas de ensaios e de atos do Garrett vão acolher 30 lançamentos de livros.

- Dia 20 às 12h30; 16h30; 17h e 19h.
- Dia 21 às 12h30; 16h30; 17h; 19h e 19h30
- Dia 22 às 12h30 e 15h.



O comércio local está engalanado para receber todos os que marcam presença no Correntes d'Escritas. Este ano, o município convidou Adélia Carvalho e várias ilustradoras para levarem às lojas a arte e a poesia, as ilustrações e as palavras.



As Correntes d'Escritas são itinerantes e, este ano, vão a todas as freguesias do concelho da Póvoa.

- Amorim e Argvai: Dia 19, às 18h30
- Beiriz, Navais, Rates e Terroso: Dia 20, às 18h30
- Aver-o-Mar, Estela, Laúndos e Bala-sar: Dia 21, às 18h30

Nesta 26ª edição do evento a arte vai ganhar muitas formas. Os livros estão sempre presentes, mas, este ano, a arte plástica vai dar temas às mesas e vão decorrer algumas exposições. O Correntes d'Escritas respira arte e vai dividir-se em várias formas de arte.

Exposições:

- No Mercado Municipal com a exposição “Estendal Comunitário”, de Isabel Babo
- Na Biblioteca Municipal, no dia 19, às 18h30 a exposição “Mundo Sepúlveda -Fotografias de Daniel Mordzinski”.
- Ainda na biblioteca será possível visitar a exposição “à Sombra do Mar – Poemas de Luísa Dacosta e Fotografias de Daniel Curval”



As escolas também recebem escritores, em sessões onde os alunos participam e nas quais têm a oportunidade de conhecer e falar com os nomes da literatura portuguesa e ibérica.

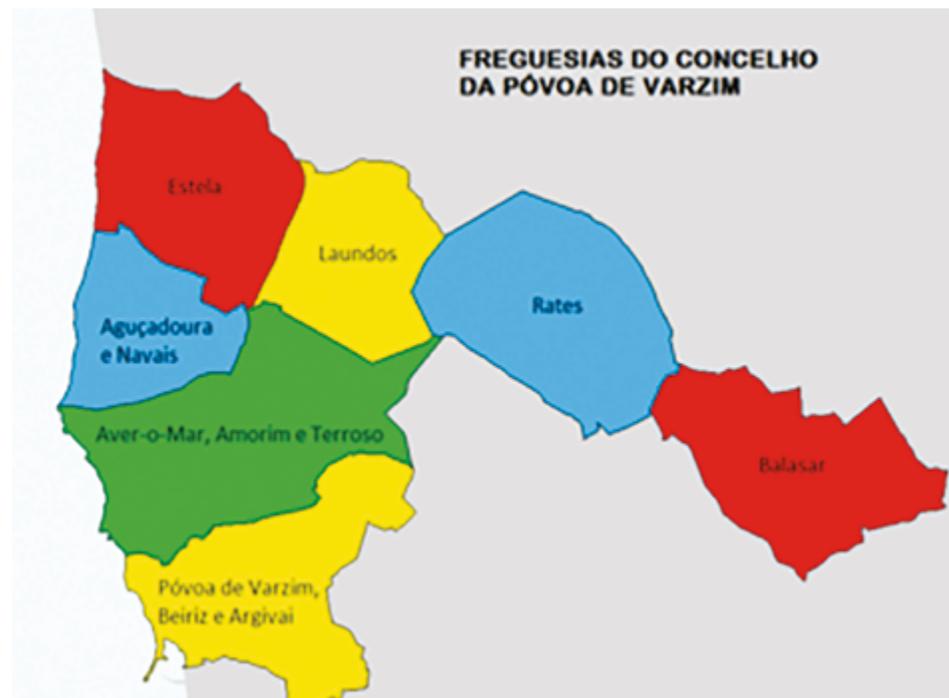
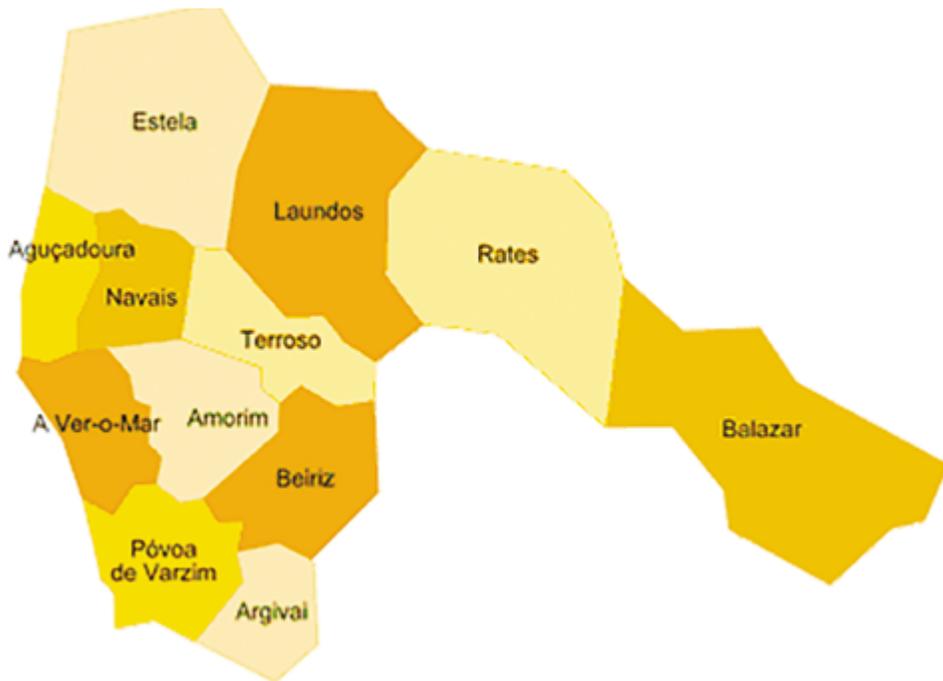
- Escola Dr. Flávio Gonçalves e Escola Rocha Peixoto: Dia 19, às 10h,
- Escola EB 2/3 de Rates, Colégio de Amorim e Escola EB 2/3 DE Aver-o-Mar: Dia 20 10h30 (as primeiras duas) e 15h30
- Escola Secundária Eça de Queirós, Escola EB 2/3 Cego do Maio e EB 2/3 Campo Aberto de Beiriz: Dia 21, às 10h30 (as duas primeiras) e 15h30



Clique aqui para ver o programa completo do 26º Correntes d'Escritas.

PSD e PS vão confirmar diploma da desagregação vetado por Marcelo

O líder parlamentar do PSD anunciou que o PSD vai confirmar no Parlamento o diploma de desagregação de freguesias que foi vetado pelo presidente da República. Segundo Hugo Soares, esta decisão é justificada com as expectativas já criadas nas populações. Como também o PS vai confirmar o diploma, depois o chefe de Estado terá de promulgar



“O PSD entendeu reconfirmar o diploma de desagregação de freguesias, ponderando muito bem aquilo que foram as palavras do senhor presidente da República”, disse Hugo Soares no sábado, “porque creio que a mensagem que dirigiu ao Parlamento deve ser ouvida e deve ser escutada”. “O PSD entendeu repetir a votação que teve no projeto inicial e, portanto, reconfirmar o diploma”, acrescentou.

O presidente da República vetou na semana passada o decreto do Parlamento que desagrega

135 uniões de freguesias, repondo 302 destas autarquias locais, colocando dúvidas sobre a transparência do processo e a capacidade de aplicação do novo mapa a cerca de oito meses das eleições autárquicas.

No dia seguinte, o PS anunciou “de imediato” o reagendamento do decreto com vista à sua confirmação, tendo o líder socialista, Pedro Nuno Santos, alegado que a “lei foi cumprida escrupulosamente” e o Parlamento fez um trabalho rigoroso, prometendo manter-se “ao lado das populações” neste tema.

Concelhia social-democrata em “total discordância” com veto de Marcelo

O PSD/Póvoa de Varzim está em “total e inequívoca discordância” com a decisão do presidente da República em vetar o decreto que permitiria a desagregação das freguesias. Para a concelhia, esta decisão trava “um processo essencial para a reconfiguração administrativa das autarquias locais”.

“Esta é uma decisão que desconsidera a vontade legítima das populações e das autarquias, incompreensível perante as diversas garantias dadas a público de que a Presidência da República não seria um obstáculo à concretização deste desígnio que representa as aspirações de centenas de comunidades locais espalhadas pelo país”, lê-se no comunicado.

A concelhia social-democrata diz ainda reafirmar “o compromisso assumido com os pozeiros para a defesa da autonomia e identidade de cada uma das 12 freguesias”, prometendo continuar “a apoiar todas as diligências que visem corrigir esta injustiça”.

“Apelaremos à Assembleia da República para que encontre rapidamente uma solução que respeite os legítimos interesses das freguesias e dos cidadãos que representam, a tempo de nas próximas eleições autárquicas termos definitivamente as 12 freguesias independen-

tes”, termina.

PS/Póvoa recorda mudanças de opinião anteriores

Para o PS/Póvoa de Varzim, o veto de Marcelo demonstra que o presidente da República “perdeu a ligação ao país”. Contudo, “não é o único a esquecer-se da vontade das populações e a mudar de opinião conforme o sentido do vento”, aponta.

Em comunicado, a concelhia dirigida por João Trocado recorda que, em abril de 2019, vários eleitos na Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Aver-o-Mar, Amorim e Terroso se opuseram à desagregação.

“Mário José Rodrigues dos Santos, Sérgio Miguel Valentim Furtado, Linda Maria Ferreira da Costa, Manuel António da Costa e Silva e Fernando Gomes Ferreira, os quatro primeiros da freguesia de Amorim e os dois últimos da freguesia de Terroso”, votaram contra “a moção apresentada pelo deputado António Pereira da Silva, que acabaria chumbada pela maioria dos eleitos presentes naquela reunião”.

A moção defendia que, assim que fosse desencadeado o processo administrativo que permitisse a desagregação, a Assembleia de Freguesia iria defender “clara e inequivocamente” a desagregação, afirmando que a agregação “fragilizou a participação dos cidadãos, especialmente quando o valor da proximidade é ponto central na importância de uma Junta de Freguesia”.

Para a concelhia socialista, “as atas das reuniões servem para isso mesmo, para que



os factos não caiam no esquecimento, nem possam ser manipulados à conveniência do oportunismo político-eleitoral do momento”.

Presidente da República terá de promulgar a lei que desagregue as uniões de freguesias, caso o Parlamento aprove novamente o diploma, o que deverá acontecer até final deste mês, ou início de março



POUPE

esta **SEMANA**
no seu *pingo doce*

De 18 a
24 fev

45

ANOS

12,99€

POUPE 1€/kg

**BACALHAU
GRAÚDO DE 1º
DA NORUEGA**
13,99€/kg

Limite de
10kg por
cliente.

Não inclui Asa Branca e Cura Amarela.

**PACK
POUPANÇA**

LEITE UHT GRESSO

Meio gordo Pack 8x1lt
7,28€/Pack

Fica a:
0,83€
litro

6,64€
Pack



**POUPE
METADE
DO VALOR**

**ARROZ
CEIFEIRA**
Carol 1kg
1,89€/Unid.

0,94€
Unid.



4,49€
kg

LOMBO DE PORCO

Inteiro
4,99€/kg



**PREÇO
GARANTIDO**

9,99€
Unid.

**DETERGENTE
LÍQUIDO
P/MÁQUINA
DA ROUPA
XAU**
Roupa limpa
100 Doses



69,99€
Unid.

**ASPIRADOR
VERTICAL
HOFFEN**
AVRH-H122
84,99€/Unid.



**TOTAL
LIBERDADE**
Utilização
sem fios

pingo doce
sabe bem pagar tão pouco

Promoção válida de 18 a 24 de fevereiro de 2025 em todas as lojas Pingo Doce de Portugal Continental, em compras iguais ou superiores a 5€ em toda a loja, exceto PD&Go nos postos de abastecimento BP e Pingo Doce Express. Salvo rutura de stock ou erro tipográfico. Não acumulável com outras promoções em vigor. Alguns destes artigos poderão não estar disponíveis em todas as lojas Pingo Doce. A venda de alguns artigos poderá estar limitada a quantidades específicas, ao abrigo do Decreto Lei N.º 28/84. As ações Poupa Mais são exclusivas para clientes com cartão Poupa Mais registado até 24 horas antes da compra. Serviço de Apoio ao Cliente Pingo Doce | 212 41 08 74 ou 808 20 45 45 (chamada para a rede fixa nacional). Encomendas Take Away | 21 753 24 21 ou 808 200 120

é tão bom **poupar assim :**

SIGA-NOS EM:

Apartamentos a custos controlados em Penalves prontos no próximo ano

O concurso de construção dos primeiros 72 fogos para renda apoiada para jovens, a serem construídos na zona de Penalves, junto da Escola Básica Cego do Maio, está concluído. A expectativa da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim é avançar para obra “o mais rápido possível” e ter os apartamentos prontos dentro de um ano

O presidente da Câmara Municipal adiantou, no final da reunião do executivo realizada na terça-feira (18), que esta empreitada tem o prazo de execução de um ano e tem o valor de adjudicação na ordem dos 10 milhões de euros.

“É uma empreitada que vai ser realizada de acordo com o contrato-programa de empréstimo que fizemos com o Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana. Esperamos dentro de um ano ter estas habitações concluídas, e durante este período abriremos um processo de candidatura para os jovens, para poderem dispor de

Aprovado contrato-programa de um milhão com a Varzim Lazer

A Câmara da Póvoa de Varzim aprovou o contrato-programa com a empresa municipal Varzim Lazer relativo a 2025, no montante de um milhão de euros, à semelhança do ano passado.

Os vereadores do Partido Socialista têm sucessivamente votado contra este contrato, dado não concordarem com a existência da empresa. Logo em dezembro de 2021, pouco depois de iniciar o mandato, o vereador João

gonhoso”.

“A explicação que o presidente deu é que as obras, entretanto, já foram feitas numa primeira fase. Uma explicação um bocado pobre. Na nossa opinião, se a empresa municipal faz a gestão do equipamento, tem receitas com isso, deve, em função dessa exploração do pavilhão, investir na sua conservação”, defendeu João Trocado, até porque estas situações “prejudicam a nossa reputação, não só a nível dos equipamentos desportivos, mas mesmo da nossa capacidade de acolher este tipo de realizações que trazem notoriedade para o concelho e para o nome da Póvoa”.

Questionado no final da reunião sobre a situação do Pavilhão Municipal, Aires Pereira afirmou que o que aconteceu “é uma coisa que pode acontecer na nossa casa, que é haver uma anomalia no telhado e entrar água”, mas referiu que “estamos a fazer uma recuperação da cobertura do pavilhão municipal”.

“A pedido do Póvoa Andebol, interrompemos o trabalho para que fosse possível a realização do jogo. Infelizmente, o trabalho não estava concluído e aconteceu o que aconteceu, e caiu água”, disse.

E acrescentou: “a primeira fase já está concluída, durante este fim de semana já não aconteceu nada no pavilhão, e vamos prosseguir com a recuperação da cobertura do pavilhão municipal”. “A obra demorará mais 2 meses, pelo menos. Haverá sempre condicionalismos

na utilização do pavilhão. Face ao que aconteceu, iremos dar prioridade à obra”, referiu.

Protocolo com Varzim e CDP devido ao Póvoa Arena

A Câmara aprovou, com o Varzim SC e com o CD Póvoa, as minutas de protocolo devido aos trabalhos exteriores do Póvoa Arena. Aires Pereira explicou que os arranjos, “de acordo com o Plano de Pormenor daquela zona, acertam as parcelas” dos dois clubes e, “para cumprimento desse plano, nós falamos com os dois clubes, que estão naturalmente de acordo, até porque isto é um benefício, porque já ficam as infraestruturas feitas para aquilo que os dois clubes vierem a decidir sobre o seu património, num futuro próximo”.

Segundo o presidente da Câmara, a autarquia “está aqui a fazer o mesmo que fez nos acordos na Via B, em que os proprietários permitiram à Câmara ocupar os terrenos e depois, aquando da apresentação dos projetos, é feita a integração no domínio público dessas mesmas áreas, estando já infraestruturadas e em condições de poderem ser urbanizadas”.

“Estamos a falar de duas pequenas faixas, quer do lado do Varzim quer do lado do Desportivo. Terrenos esses, propriedade do município, e que o município cedeu aos clubes a título gracioso, para integrarem o seu património”, apontou.



Projeto vencedor do concurso de ideias realizado em 2020

uma habitação condigna com uma renda que possam pagar de acordo com os seus rendimentos”, disse Aires Pereira.

Visto que a obra “não está sujeita a visto do Tribunal de Contas”, a Câmara quer “dar início o mais rápido possível à obra”, até porque “o tempo nesta altura é muito importante”, afirmou o autarca.

Lembre-se que estes 72 fogos são referentes ao Lote A das habitações que serão construídas na Rua Dr. Belarmino Pereira. No total, estão previstos para a zona 150 fogos para habitação para jovens, a custos controlados.

Trocado afirmava que a criação da Varzim Lazer “foi um erro político”, e defendia que “os funcionários deveriam ser integrados no Município e a Câmara deveria gerir os equipamentos, como faz com o Cine-Teatro Garrett e o Complexo Desportivo no Parque da Cidade”.

Contudo, para além destas razões, surge uma outra: os problemas na cobertura do Pavilhão Municipal, que inclusive ditaram a suspensão do jogo de andebol entre o Póvoa e o Sporting, e posteriormente a mudança das finais da Taça de Futsal para Vila do Conde. Para os vereadores, isto é “inadmissível e ver-

Câmara quer contratar mais 35 funcionários sem termo

«Um dos pontos da reunião do executivo municipal prendia-se com o acréscimo de 35 funcionários, em contrato sem termo, ao quadro de pessoal da Câmara. O ponto não foi aprovado nem reprovado, visto que os vereadores do Partido Socialista solicitaram mais documentação para analisar o ponto.

Para João Trocado, isto é algo “extemporâneo”, até porque ainda em novembro foi aprovado o mapa de pessoal para 2025. Referiu ainda que “não são justificadas nem as necessidades que visam cobrir nem para que divisão sequer que se pretende

contratar estas pessoas, nem quais as funções ou as habilitações necessárias para prover estes lugares”, e que, questionada, a vereadora dos Recursos Humanos, Andrea Silva, afirmou não estar “na posse dos elementos suficientes para nos explicar”.

“Se fossem três, se calhar, nós não nos interessávamos por este ponto, mas 35 é muita gente. É com alguma perplexidade que chegámos a esta situação”, apontou o vereador.

Da parte de Aires Pereira, foi afirmado que “amanhã iremos fornecer aos vereadores do Partido Socialista a informação que solicitaram e depois eles tomarão a posição que entenderem”, sendo que, depois, o ponto seguirá para a Assembleia Municipal.



Jornadas da Horpozim reúnem produtores e entidades em diálogo

A Horpozim promoveu no sábado mais uma edição das Jornadas Técnicas de Horticultura. A 16ª edição do evento decorreu no Auditório Municipal da Póvoa de Varzim e contou com palestras e debates sobre o setor agrícola nacional

Durante as jornadas foram entregues as distinções do prémio ‘Reciclar é Dar +’ da Lipor à Horpozim, VarziCoop e Leicar, pelo trabalho realizado junto da comunidade que “originou números históricos em termos de toneladas de resíduos entregues para reciclagem”.

Por sua vez, os participantes no encontro estiveram atentos aos temas discutidos, como a ‘Importância da Matéria Orgânica nas Hortícolas’, apresentação do projeto ‘Tuta absoluta’, ‘Jovens agricultores em Portugal’, e ‘Estado da Agricultura em Portugal’.

O último painel abordou o estado da agricultura em Portugal, com a presença de especialistas e representantes do setor, como Francisco Sarmento, representante da FAO em Portugal, Paulo Ramalho, vice-presidente da CCDDR-N, Paulo Pimenta, vice-presidente da CAP, e Carlos Duarte, presidente da GAL Litoral Rural.

O objetivo deste debate foi alertar as entidades para a necessidade da adaptação a novas realidades e a procura para soluções inovadoras para garantir a sustentabilidade da agricultura nacional como setor estratégico para a autonomia alimentar.

“Espírito de união”

Joaquim Fontes, presidente da Direção da Horpozim, destacou que a horticultura da Póvoa de Varzim “é um exemplo de resiliência, inovação e qualidade, garantindo não só o desenvolvimento económico da região, mas também a base de algo essencial para todos: a segurança alimentar”.

“Em tempos de crise – seja por conflitos, pandemias ou instabilidade social – percebemos que ter uma produção agrícola forte e sustentável é a chave para garantir que as populações tenham acesso a alimentos de qualidade”, disse, e “neste contexto, a economia circular ganha ainda mais relevância, permitindo-nos otimizar recursos, reduzir desperdícios e reforçar a sustentabilidade da nossa produção”.

Neste sentido, defende que a associação que lidera “tem desempenhado um papel fundamental” e tem sido “uma referência no apoio



aos horticultores, promovendo conhecimento, inovação e as melhores práticas agrícolas”. “A Horpozim não é apenas uma associação – é uma força que une produtores, técnicos e investigadores num esforço comum para valorizar e fortalecer a nossa horticultura. E é com este espírito de união que enfrentamos desafios e transformamos dificuldades em oportunidades”, acredita, nomeadamente através destas Jornadas.

Manuel Silva, atual presidente da Assembleia Geral da Horpozim, ressaltou a importância dos temas abordados nas Jornadas, pelo que estas se afirmam como uma “oportunidade para refletirmos sobre o estado da agricultura”.

“Estando nós a atravessar uma fase internacionalmente complicada, que podemos dizer

que temos dois níveis de conflitos, seja ela uma guerra real, seja ela uma guerra económica, falar de agricultura é falar da defesa nacional e da soberania alimentar. São vocês, agricultores, que possibilitam que o nosso país não dependa de terceiros para ter alimento nas prateleiras”, afirmou.

“O agricultor não é um simples agente económico”

Da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, a vereadora Lucinda Amorim destacou também a importância da agricultura e dos agricultores para o presente e futuro da comunidade. Por isso, tocou num tema essencial: o rejuvenescimento do setor.

“Nós precisamos da irreverência dos jovens,

da força de vontade deles, e também da experiência dos mais velhos. Eu costumo dizer: uma equipa para funcionar bem tem de ter homens e mulheres, e tem de ter homens e mulheres de diferentes faixas etárias. Todos eles são importantes para que, em conjunto, possamos levar à frente este setor primário, do qual o município da Póvoa de Varzim muito se orgulha e muito também tem feito para que assim seja”, afirmou.

Já Paulo Ramalho, presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDDR-N), louvou a realização das Jornadas, num sistema de debate e diálogo de igual para igual, até porque “a agricultura não é apenas uma questão relacionada com a produção de alimentos; tem a ver com a segurança alimentar, mas tem a ver também com a nossa soberania alimentar, com a nossa capacidade de sermos autónomos e assegurarmos a alimentação da nossa população, sem dependermos de terceiros”.

“E quando falamos em agricultura, é preciso não esquecer que estamos a falar em várias dimensões da agricultura. O agricultor não é um simples agente económico. O agricultor é um produtor de alimentos, mas também é um produtor que tem de produzir alimentos saudáveis”, acrescentou, abordando também o necessário rejuvenescimento do setor.

Por fim, lembrou que a agricultura tem cada vez mais desafios, e que toda a comunidade é chamada para tentar encontrar soluções. Para além disso, é preciso “aumentar de forma justa o rendimento dos nossos agricultores”, porque, na cadeia agroalimentar, o “ele mais fraco continua a ser o produtor agrícola”.

“É importante que nós continuemos a trabalhar bem nessa matéria, porque o agricultor quer ser remunerado de forma justa. Não esquecendo que os agricultores, para além de cuidarem da paisagem rural, também são aqueles que mantêm, em muitos dos nossos territórios, a presença do Homem. Se não fossem os agricultores, muitos dos nossos territórios estavam praticamente abandonados”, disse.



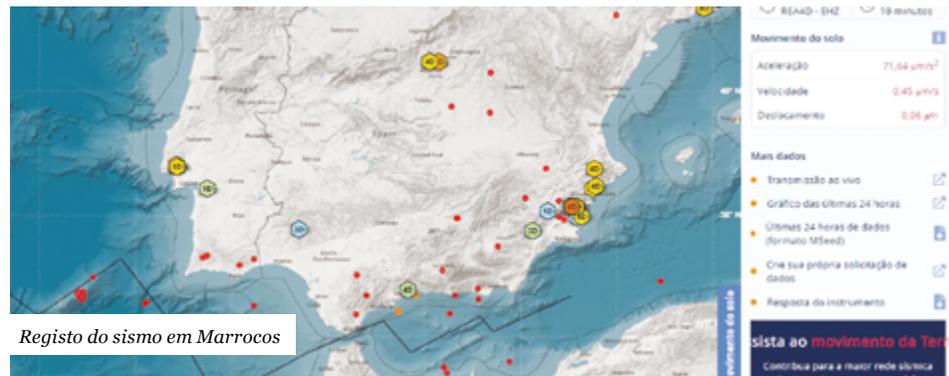
Associações poveiras distinguidas com prémio da Lipor



Joaquim Fontes, presidente da Horpozim

Sismógrafo da escola de Aver-o-Mar regista sismos de Lisboa e Marrocos

Tanto o sismo ocorrido no dia 10 de fevereiro deste ano em Marrocos, como o sismo sentido na zona de Lisboa na segunda-feira, foram captados pelo aparelho sismógrafo, designado como REA4D, instalado na Escola Básica de Aver-o-Mar



O primeiro sismo contou com um epicentro a cerca de 75 km a sudoeste de Tetuão, cidade em Marrocos. Segundo o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), este abalo teve uma magnitude de 4.9 na escala de Richter. Este fenómeno natural foi registado às 22:48 e chegou a ser sentido em algumas zonas do Algarve com intensidade máxima de III (Escala de Mercalli Modificada), porém não causou quaisquer danos.

Já o sismo de Lisboa ocorreu, segundo o IPMA, pelas 13h24, e foi registado nas estações da Rede Sísmica do Continente com a magnitude 4.7 (Richter) e cujo epicentro se

localizou a cerca de 14 km a Oeste-Sudoeste de Seixal. O REA4D registou o sismo e a estimativa é que este, na zona da Póvoa de Varzim, teve uma intensidade de 1.33 (Ritcher), daí não ter sido sentido.

O Agrupamento de Escolas de Aver-o-Mar mais adianta que, através da plataforma Raspberry Shake, é possível não só acompanhar em tempo real os dados sísmicos, como também consultar os registos das últimas 24 horas. Esta iniciativa destaca a importância da ciência e da sensibilização para a sismologia, com o objetivo de aproximar cada vez mais a comunidade jovem ao estudo de fenómenos

naturais.

Projeto da escola em encontro nacional

Esta partilha surge depois da participação do Agrupamento averomarense no primeiro Encontro Nacional Escolar sobre sismologia em Sintra. Este projeto educativo teve como objetivo promover a partilha de conhecimento sobre a sismologia no ambiente escolar, destacando também a importância da colaboração entre o Instituto Dom Luiz (IDL) e o projeto EDU-MED, com o intuito de criar uma maior inclu-

são de temas como o da sismologia no sistema de ensino português.

O projeto contou com a presença de professores e investigadores altamente qualificados, como Luís Matias e Maria João Picado. Foram divulgados alguns sismogramas registados pelos sismómetros instalados nas escolas de vários agrupamentos, nomeadamente: Agrupamento de Escolas Fernão do Pó (Bombarral); Agrupamento de Escolas de Freixo (Ponte de Lima); Agrupamento de Escolas de Aver-o-Mar (Póvoa de Varzim); Agrupamento de Escolas Aqua Alba (Aigualva-Sintra); Escola Secundária Ferreira Dias; Instituto Dom Luiz (IDL-UL).

Falha na Rede Elétrica?



Conheça a **Solução**
para Manter o
Fornecimento
de Energia!



Moradores pedem intervenção para evitar mais acidentes na EN206 em Argivai

Vários argivaienses e não só estão a pedir medidas para aumentar a segurança dos peões na Rua São Miguel-o-Anjo (Estrada Nacional 206), na sequência do atropelamento que matou um homem de 88 anos, na noite da terça-feira da semana passada. Já na segunda-feira a passeadeira onde sucedeu o acidente, ficou mais iluminada, numa das ações que a Câmara da Póvoa pediu às Estradas de Portugal, responsável pela manutenção da estrada que passa pela freguesia poveira

Os moradores da zona queixam-se da falta de iluminação na rua, bem como das árvores que podem dificultar a visibilidade. Por isso, pedem medidas de segurança, como a instalação de lombas ou de semáforos, para evitar que estes infelizes acidentes se repitam.

Entretanto, Aires Pereira, presidente da Câmara da Póvoa de Varzim, revelou aos jornalistas no final da reunião do executivo de terça-feira, que a edilidade já solicitou às Estradas de Portugal, entre outros, o reforço de barreiras para evitar o excesso de velocidade, da iluminação e da retirada de árvores. Apesar de ainda não ter respostas da entidade pública, o edil explicou que a autarquia em breve “irá melhorar os passeios, como retirar árvores que dificultem a visibilidade na circulação das viaturas”.

Atropelamento fatal

Na semana passada, um idoso de 88 anos faleceu ao ser atropelado numa passeadeira por um veículo ligeiro, na Rua São Miguel-o-Anjo. O condutor do automóvel teve de ser transportado para o Hospital da Póvoa com ferimentos ligeiros. O excesso de velocidade poderá ter sido a causa do acidente.

O alerta do acidente foi transmitido pelas 21 horas, e para o local foram enviados operacionais dos Bombeiros da Póvoa de Varzim, a

equipa de Suporte Imediato de Vida (SIV) da Póvoa de Varzim e a equipa da Viatura Médica de Emergência e Reanimação (VMER) do Hospital Pedro Hispano. A PSP tomou conta da ocorrência.

Este já é o segundo acidente mortal na zona em pouco tempo. Em outubro de 2023, um jovem de 21 anos acabou por falecer devido aos ferimentos graves que sofreu ao ser atropelado, em frente à fábrica da Sumol.

Despiste de carro em Navais causa dois feridos

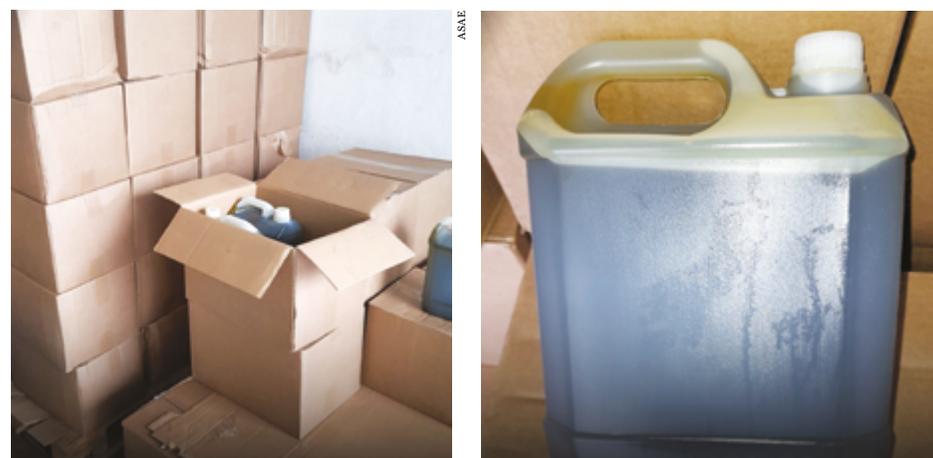
Um homem foi colhido por uma viatura ligeira, a meio da tarde de 13 de fevereiro, próximo do cruzamento de Navais. O homem estaria a colocar o lixo no contentor situado junto à berma da estrada nacional 13, e nessa altura foi colhido pelo carro que entrou em despiste.

Além do homem atropelado, com ferimentos graves, também o condutor do veículo sofreu ferimentos ligeiros, sendo ambos conduzidos ao Hospital da Póvoa.

No socorro às vítimas estiveram operacionais dos Bombeiros da Póvoa de Varzim, a ambulância de Suporte Imediato de Vida (SIV) de Vila do Conde e ainda a equipa da Viatura Médica de Emergência e Reanimação (VMER) do Médio Ave.

Mais de 1.500 litros de óleo alimentar apreendidos na Póvoa de Varzim e Barcelos

A ASAE (Autoridade de Segurança Alimentar e Económica) apreendeu 1505 litros de óleo alimentar, que estavam na posse de “dois operadores que atuavam através das redes sociais, nos concelhos de Póvoa de Varzim e Barcelos”, anunciou no sábado a entidade de fiscalização económica



Durante a investigação e no âmbito da missão de proteção de produtos nacionais e combate às práticas fraudulentas, foi apreendido “o total de 303 garrafas de 5 litros de óleo alimentar, a maioria sem qualquer rótulo, e diversas embalagens ostentando rotulagem em incumprimento da legislação em vigor”, informou a ASAE.

Na altura, os agentes da ASAE instauraram um processo-crime por fraude sobre mercadorias e dois processos de contraordenação por falta de rastreabilidade e incumprimento na rotulagem, além dos 1.505 litros de óleo alimentar, vários rótulos e uma viatura, num valor superior a 12 mil euros.

Foi também constituído um indivíduo como arguido, que ficou sujeito a termo de identidade e residência, explica o comunicado. Os factos foram comunicados à Autoridade Judiciária.

A ASAE fez ainda colheitas de amostras a todos os produtos oleicos detetados, que serão remetidas para o Laboratório de Segurança Alimentar da ASAE, de forma a serem realizadas as análises físico-químicas e sensoriais da substância apreendida.

A entidade alerta, no comunicado, os consumidores a estarem atentos à oferta de produtos com preço abaixo do expectável, “induzindo o consumidor em erro com objetivo de serem comercializadas outras substâncias oleicas como azeite”.

Três detidos por tráfico de droga na Póvoa de Varzim

A PSP deteve, nos dias 11 e 12 de fevereiro, dois

homens e uma mulher por tráfico de droga na Póvoa de Varzim. Em nota de imprensa, a Polícia indica que foram ainda apreendidas mais de 250 doses de estupefaciente.

No dia 11 de fevereiro, pelas 19h45, a PSP deteve um homem e uma mulher, com 59 e 34 anos respetivamente, na Rua Comendador Francisco Quintas. Ambos portugueses e residentes na Póvoa de Varzim, tinham consigo 40 doses de heroína, 31 doses de cocaína e um telemóvel, que foram apreendidos. A PSP identificou também seis indivíduos suspeitos de serem consumidores e de terem adquirido estupefaciente.

Os dois detidos foram presentes perante a Autoridade Judiciária competente, e agora precisam de se apresentar periodicamente à Autoridade Policial, e estão proibidos de frequentar locais conotados pelo consumo e tráfico de estupefacientes bem como de contactar entre os mesmos.

No dia seguinte, 12, pelas 14 horas, na Rua Almirante Reis, a PSP deteve em flagrante delito um homem com 35 anos de idade, português e residente na Póvoa de Varzim, por tráfico de estupefaciente. Foram apreendidas 187 doses de haxixe, um telemóvel, uma navalha e uma lâmina de x-ato, ambos com vestígios de estupefaciente, diz a Polícia na nota.

O detido foi presente perante a Autoridade Judiciária competente, tendo-lhe sido aplicadas medidas de coação de apresentações à Autoridade Policial três vezes por semana e proibição de frequentar locais conotados pelo consumo e tráfico de estupefacientes.



Passadeira em Argivai ganhou uma melhor iluminação

MAIS Desporto

Roady
CENTRO AUTO
VILA DO CONDE

Balasarense preside Conselho de Disciplina da Federação Portuguesa de Futebol

Sandra Oliveira e Silva, advogada e natural de Balasar, vai presidir o próximo Conselho de Disciplina da Federação Portuguesa de futebol. A advogada foi eleita, na passada sexta-feira, na lista de Pedro Proença, que venceu as eleições na FPF

Sandra Oliveira e Silva é doutorada pela Faculdade de Direito da Universidade do Porto, onde é professora auxiliar, especializada em Direito Penal e Direito Criminal. É ainda a atual presidente da Comissão de Instrutores da Liga.

Numa entrevista, em setembro de 2023, ao jornal A Bola, Sandra Silva explicou que a sua área de especialidade “é útil no Direito disciplinar desportivo, que é sancionatório e punitivo. Os princípios gerais do Processo Penal são aplicáveis, em alguns casos porque consagram soluções que estão previstas no Código de Processo Penal, noutros, por aplicação

subsidiária, sempre que existe uma lacuna. É neste contexto que consigo entender que um Professor universitário de Direito Penal possa dirigir a Comissão de Instrutores da Liga Portugal”.

O novo Conselho de Disciplina será constituído por quatro membros na Secção Profissional e outros quatro na Secção Não Profissional, todos da lista de Pedro Proença, enquanto a Lista 2, de Nuno Lobo, elegeu dois mandatos em cada uma das secções.

A tomada de posse dos novos dirigentes da Federação Portuguesa de Futebol está marcada para 24 de fevereiro.



Varzim ainda sem pontuar na fase final da Liga 3

Em Lourosa, o Varzim averbou a segunda derrota na fase final da Liga 3, agora por 2-0, num jogo em que até esteve bem na primeira parte. Foi uma partida com vários lances duvidosos e que mereceu a intervenção do VAR



Foi um jogo em que os pupilos de Vítor Paneira não realizaram uma exibição positiva, apesar do excelente arranque do encontro, com Ivanildo a enviar a bola ao poste logo aos 2 minutos. No entanto, e apesar da entrada forte dos varzinistas, foi a equipa da casa que aos 7m abriu o marcador.

Depois, o Varzim carregou e até esteve por cima em vários momentos dos 45 minutos iniciais, mas sem conseguir a igualdade. Quando, e após o intervalo se esperava uma reação alvinegra, sucedeu uma exibição cinzenta, sem ideias e até a não conseguir travar o adversário, que viria com o decorrer do tempo a garantir o segundo gol e a conquista de 3 pontos.

VAR confirma decisões do árbitro

Este foi um encontro com vários lances que tiveram de ser analisados pelo VAR, que se

imagine está instalado no interior de uma carrinha, que por sua vez está no exterior do estádio. Será assim até ao final.

Os dois golos foram objeto de análise do VAR, além de um lance de fora de jogo, decisão correta. Talvez uma melhor análise merecesse um possível penálti na área do Lourosa, ainda a meio da primeira parte. Na saída de bola, pontapé de baliza, o guarda-redes terá reposto a bola em jogo, mas de imediato, um seu colega tocou a bola com a mão para dar reinício ao jogo. O lance foi muito contestado pelos varzinistas, mas não atendido pelo árbitro.

Atlético, próximo adversário

Com zero pontos, o Varzim segue no último lugar entre os 8 candidatos. Os primeiros dois sobem diretamente e o terceiro classificado terá de disputar, com o 16º da II Liga, a presença no escalão secundário.

Fafe, com 6 pontos lidera a classificação, en-

quanto o Sporting B ocupa a segunda posição. Lourosa, 1º de Dezembro e Amarante, com 3 pontos cada, repartem o 3º lugar. Atlético com 2 e Belenenses com 1 pontos, estão no 6º e 7º lugar respetivamente. Fecha o grupo, o Varzim com 0 pontos.

Sábado, a partir das 18h, o Varzim disputa no seu estádio, o seu terceiro jogo nesta fase final da Liga 3, frente ao Atlético, e no qual terá de garantir pontos para sonhar com a subida. Faltam 12 partidas.

Paneira cumpre 100 jogos vestido de preto e branco

Contra o Lourosa, Vítor Paneira, que completou 59 anos no domingo, alcançou a marca de 100 jogos como treinador do Varzim. O treinador fez pelos alvinegros 23 jogos na época 24/25, 33 na época 23/24, 4 na época 22/23, 32 desafios na época 2014/15 e oito jogos na

época 2013/2014.

Clube com melhor assistência na Liga 3 e no Top16 nacional

O Varzim contou com um total de 25.473 espetadores nos 9 jogos que disputou no seu estádio, durante a primeira fase da Liga 3, conseguindo uma média de 2.830 adeptos por desafio.

Ao se contabilizar os números da I Liga, II Liga e Liga 3 até esta altura, o Varzim está no 16º lugar da melhor média de assistências em Portugal, e supera mesmo em número de espetadores 5 clubes da I Liga e outros 16 da II Liga.

Na I Liga, Rio Ave (com uma média por jogo de 2.677 espetadores), Arouca, Estoril e Casa Pia, estão atrás do Varzim, e na II Liga, o emblema poveiro é apenas ultrapassado pelo Marítimo e União de Leiria, com médias de 6.308 e 3.459 respetivamente.

Morte de Pinto da Costa: Varzim e Rio Ave emitem notas de pesar

O Varzim Sport Club emitiu uma nota de pesar ao início da manhã de domingo, pela morte de Pinto da Costa, que faleceu no sábado aos 87 anos, vítima de doença.

O Clube poveiro lembra a presença de Pinto da Costa no jantar do centenário do Varzim Sport Club (foto), realizado a 1 de abril de 2016, quando na altura era presidente do FC Porto.

O emblema varzinista manifestou “o seu profundo pesar pelo falecimento de Jorge Nuno

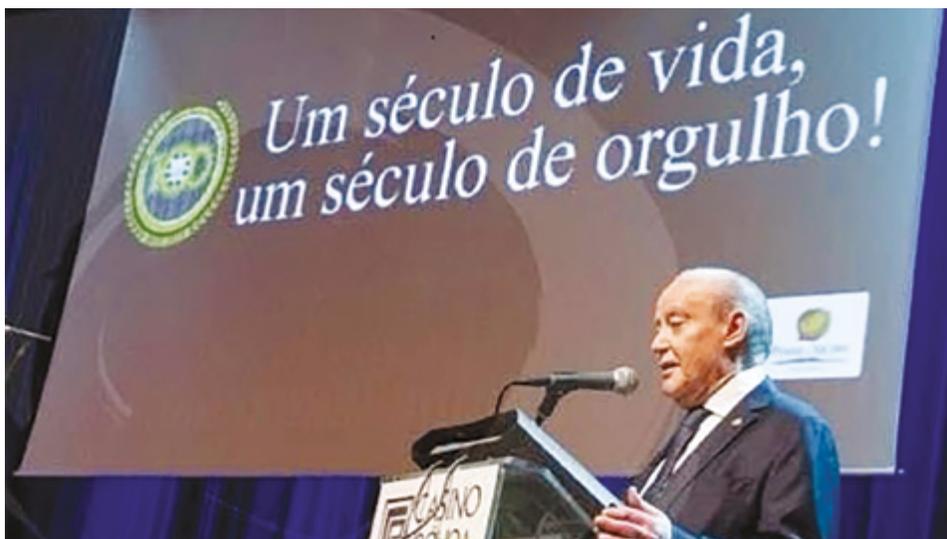
Pinto da Costa, figura emblemática do Futebol Português, e histórico Presidente do FC Porto”.

“A toda a sua família e amigos, ao FC Porto, enviamos os nossos mais sentidos pêsames”, escreve o clube poveiro.

Já o Rio Ave, no sábado e poucas horas depois do infausto acontecimento, também expressou uma nota de pesar, onde destacava “a personalidade ímpar na história do futebol português”.

O clube vilacondense intitulou, ainda, Jorge Nuno Pinto da Costa como “histórico presidente do Futebol Clube do Porto”. Na nota, o Rio Ave expressa “à família enlutada, ao FC Porto e a todos os seus sócios e simpatizantes prestamos as nossas mais sentidas condolências”.

O Rio Ave ilustra a nota de pesar com uma foto de Pinto da Costa, presente num dos eventos do emblema rioavista.



Aveleda perde pela primeira vez no campeonato de Vila do Conde

Foi ao vigésimo segundo jogo que o Aveleda sofreu a primeira derrota no campeonato de futebol amador do Vila do Conde, ao perder na sua própria casa perante o Labruge, por 2-3. O desafio teve lugar na noite de sábado.

Apesar da derrota, o Aveleda mantém a liderança da prova, com 59 pontos, enquanto o Arcos segue na 2ª posição com 56 pontos. Tougues segue no 3º lugar com 52 pontos (-1 jogo) e o Fornelo está no 4º lugar com 50 pontos, mas com menos 2 jogos que o líder.

Resultados da 23ª jornada: Fajozes 0 Touguinha 2; Macieira 2 Vilar 0; Aveleda 2 Labruge 3; Retorta 6 Malta 0; Vairão 1 Arcos 4; Bagunte 2 Gião 3; Árvore 1 Vila Chã 3; Mindelo 2 Guilhabreu 1; Rio Mau 1 Tougues 3; Folgou o Fornelo.

No quadro dos melhores marcadores, Carlos Magalhães, do Tougues, lidera com 42 golos.



Quatro equipas disputam 1º lugar no escalão sénior do Inter-Freguesias



Apenas 3 pontos separam quatro equipas no escalão sénior após a 13ª jornada do Inter-Freguesias, realizada no fim de semana. Amorim, em seniores e traquinice, Averomar, em juvenis, Argivai, em infantis, Aguçadoura, em escolinhas, e Rates no feminino, lideram os respetivos campeonatos.

Seniores: Aguçadoura 2 Estela 3; Argivai o Rates 2; Averomar o Amorim 2 e Regufe 3 Navais 2. **Classificação:** 1º Amorim com 25 pontos; 2º Regufe com 24 pontos; 3º Rates com 23 pontos; 4º Estela com 22 pontos.

Juvenis: Beiriz o Terroso 2; Argivai 3 Ra-

tes o; Laúndos 1 Matriz 3; Averomar 1 Amorim 2; Regufe 7 Navais 1 e Aguçadoura 2 Estela 2. **Classificação:** 1º Averomar com 33 pontos; 2º Amorim com 30 pontos; 3º Laúndos com 29 pontos.

Infantis: Beiriz 8 Terroso 1; Argivai 3 Rates o; Laúndos 1 Matriz 2; Averomar o Amorim 1; Regufe 1 Navais 1 e Aguçadoura 1 Estela o. **Classificação:** 1º Argivai com 35 pontos; 2º Amorim com 32 pontos; 3º Matriz com 31 pontos.

Escolinhas: Beiriz 2 Terroso 1; Argivai 1 Rates 11; Laúndos 1 Matriz 7; Averomar 2 Amorim 5; Regufe o Navais 2 e Aguçadoura 5

Estela 1. **Classificação:** 1º Aguçadoura com 37 pontos; 2º Estela com 34 pontos; 3º Rates com 30 pontos.

Traquinice: Argivai 1 Rates 3; Laúndos 3 Matriz 2; Averomar 1 Amorim 3; Refuge 6 Navais o e Aguçadoura 2 Estela 1. **Classificação:** 1º Amorim com 29 pontos; 2º Aguçadoura com 27 pontos; 3º Regufe com 20 pontos.

Feminino - 4ª jornada: Matriz o Laúndos 14 e Rates 7 Estela 1. **Classificação:** 1º Rates com 12 pontos; 2º Laúndos com 6 pontos; 3º Estela com 3 pontos; 4º Matriz o pontos.

Varzim B vai na 3ª vitória consecutiva no distrital

O Varzim B derrotou no sábado o Salgueiros B, por 3-1, naquela que foi a terceira vitória seguida da equipa alvinegra, e alcançada para campeonato de elite da Associação de Futebol do Porto.

No próximo domingo, a equipa varzinista, 7º classificado com 29 pontos, vai jogar no terreno do Grijó, clube que ocupa o 12º lugar com 21 pontos.

Já na divisão de honra da AF Porto, Beiriz e Balasar perderam os seus jogos, relativos à 20ª jornada. O Beiriz foi derrotado no campo do Arcozelo, por 2-1. Dia 23 de fevereiro, o Beiriz, 2º classificado com 37 pontos, recebe o líder Castelo da Maia, equipa que tem 44 pontos.

Nesta divisão, o Balasar recebeu e perdeu perante o Custóias, por 0-1. Domingo, o Balasar, 8º classificado com 31 pontos, vai jogar ao campo do Pedras Rubras B, último classificado com 13 pontos.



Futsal foi novidade no Fernando Linhares de Castro



A equipa sénior de futsal do Desportivo da Póvoa, estreou-se oficialmente a jogar no pavilhão do clube e, após 13 jornadas com 0 pontos conquistados, a equipa liderada por Rui Casanova apresentou-se motivada em fazer história.

Contra um rival a necessitar de pontos para fugir à zona de despromoção, os poveiros foram liderando o marcador, chegando ao intervalo com a vantagem de 3x2. Pelo caminho, ficou o marcador do primeiro golo, Bruno Vieitas, que terá sofrido uma lesão que o deve impedir de estar apto para os próximos jogos. Tiago Veloso e Hugo Batista também marcaram, e antevia-se uma 2ª parte dura para que a equipa poveira aguentasse a vantagem.

Com limitações no plantel, e com a equipa carregada de faltas, a decisão do jogo acabou por definir-se por estas contrariedades. O Johnson Januário beneficiou de livres diretos e de uma expulsão que lhe proporcionou chegar ao definitivo 3x6. E, se a derrota já era má, alguns acontecimentos após o apito final levaram a equipa de arbitragem a mostrar a cartolina vermelha a mais dois jogadores do

Desportivo. Quatro baixas para a próxima deslocação ao Mogadouro, numa época em que evitar a descida aos distritais é praticamente impossível.

Taças da Liga decidem-se em Vila do Conde

As fases finais das provas masculina e feminina da Taça da Liga de Futsal, terão lugar no pavilhão de Desportos de Vila do Conde, entre esta quarta-feira e domingo, 23 de fevereiro, com transmissões em direto no Canal 11.

Presente na prova, o ADCR Caxinas Poça da Barca defronta, esta 4ª feira às 11h, o Leões Porto Salvo. Depois, às 14h, será o jogo Braga-Quinta dos Lombos, às 17h30, o Sporting-Fundão, e o dia fecha com o Benfica-Torreense às 20h30. As meias-finais serão disputadas dia 21 e dia 23, a final.

Já na vertente feminina, Nun'Álvares defende o título, nas semifinais, diante do CR Leões de Porto Salvo, com o SL Benfica a medir forças, na outra meia-final, frente ao Feijó.

Novo Póvoa Andebol faz sonhar com Grupo B



Mesmo ressaltando a qualidade do adversário, a vitória por 25x35 do Póvoa Andebol Clube no reduto do Dom Fuas espelha a diferença qualitativa no conjunto liderado por Tiago Cunha, após a longa paragem devido aos compromissos da seleção nacional no mundial.

Recuperadas as lesões de alguns atletas, e o ajustamento com um par de saídas e outras tantas entradas, o Póvoa Andebol já prometeu mudanças para melhor nos cerca de 26m do jogo com o Sporting, jogo de outro campeonato mas importante para gerar níveis de confiança, felizmente expressos na Nazaré.

Com Van Zeller em grande estilo na baliza, a equipa poveira foi ganhando vantagem no

marcador, resultante de uma exibição equilibrada de todos elementos chamados por Tiago Cunha.

Com a conquista dos 3 pontos, e a igualdade do Belenenses na receção ao Vitória de Guimarães, chegar ao 8º lugar e consequente apuramento para o grupo B, deixou de ser uma miragem. Falta receber o Águas Santas e visitar Avanca para fechar esta fase, e tudo poderá depender dos poveiros para alcançar esse objetivo.

Os sinais são positivos, e este sábado o apelo é para que os adeptos compareçam em massa no pavilhão municipal para apoiar o Póvoa Andebol Clube.

Rio Ave segue a meio da tabela classificativa

O Rio Ave empatou, no domingo, a um golo na receção ao AFS da Vila das Aves. Os visitantes marcaram primeiro, por John Mercado, aos 32'. Os vilacondenses chegaram à igualdade aos 62m, por intermédio de Tknaz, que fez a sua estreia na equipa de Petit.

No jogo, em que do lado do AFS esteve o central Aderlan Santos, que até há pouco tempo foi jogador do Rio Ave, os vilacondenses fizeram mais remates que o seu adversário (14-9), e tiveram mais posse de bola (59%-41%), numa partida com 51,44m de tempo útil.

Com este empate, o emblema vilacondense chega aos 26 pontos em 22 jogos, e ocupa o 9º lugar da classificação. Sábado, 22 de fevereiro, o Rio Ave joga no campo do Estoril.

Feito histórico da equipa feminina com apuramento para 'quartos' da Taça

A equipa feminina do Rio Ave alcançou, no domingo, um feito histórico, com o apuramento para os quartos de final da Taça de Portugal. As vilacondenses jogaram em San-

ta Maria da Feira, onde derrotaram o Feirense, por 0-6.

Para a fase seguinte da prova, para além do Rio Ave, vão estar no sorteio as equipas do Benfica, Braga, Damaiense, Sporting, Torreense, Valadares Gaia e Vitória SC.

Recorde-se que o Rio Ave milita na 2ª divisão e neste momento luta pela subida à 1ª divisão, enquanto o Feirense lidera a série sul da 3ª divisão e persegue o objetivo de subida de divisão.



Desportivo com fim de semana negro no basquetebol



As três equipas seniores de basquetebol do Clube Desportivo da Póvoa não foram felizes nos jogos que realizaram no fim de semana. Na estreia na fase de subida da CNB1, os sub23 receberam a sua congénere da Académica com duas baixas importantes. James e Barbosa não fizeram parte da convocatória e, num jogo equilibrado, acabaram por condicionar o rendimento dos poveiros. A vitória dos acadêmistas por 61x72 acabou por ser natural face às baixas da equipa poveira, que parte para esta fase sem outro objetivo que não seja dar minutos de qualidade a jovens com a ambição de chegar à equipa principal.

Seniores em lugar incomodo

A passar por dificuldades no sentido de fugir aos lugares de descida, a equipa liderada por José Ricardo visitou a Arena de Ovar já com o último reforço. Marko Luncovic juntou-se ao grupo que foi sofrendo de forma anormal algumas mudanças que não ajudaram a criar uma espinha dorsal capaz de ultrapassar adversários de uma Liga cada vez mais competitiva e mutante, tal a quantidade de alterações nos plantéis.

Em Ovar, a equipa poveira dominou os três períodos, perante um adversário mais confiante, mercê da posição que ocupa na tabela classificativa. Talvez por cansaço, ou pela

ansiedade revelada em momentos decisivos, o Desportivo perdeu critério e eficácia nos minutos finais, consentindo a reviravolta que levou os locais à vitória por 83x71.

O campeonato irá parar e, no recomeço, dois jogos poderão definir o destino dos pupilos de José Ricardo nesta Liga. Galitos e Galomar terão de ser alvos a abater, já que os poveiros ocupam a 11ª posição, uma das duas que darão o passaporte para a Proliga.

Por sua vez, na Ilha da Madeira, as pupilas de Pedro Dias foram completamente esmagadas pela sua congénere do CDE Francisco Franco por 102x59. Um resultado que fala por si, revelando o desacerto das poveiras e a eficácia (anormal) das madeirenses que as levaram a ultrapassar os míticos 100 pontos.

CDP perde em 10 minutos o que tinha conquistado em 30 minutos

A equipa sénior do CD Póvoa perdeu, este sábado, por 83-71 (36-41 ao intervalo) na Arena de Ovar, frente à Ovarense, no seu 15º jogo na Liga de Basquetebol. A meio da segunda parte, o CDP tinha 8 pontos de vantagem, e com uma má prestação no 4º período deixou escapar a vitória.

A equipa orientada por José Ricardo até esteve bem durante 30 minutos, com domínio no marcador e também no controlo do jogo. Mccloud e Renathan foram os melhores do CDP, e à sua conta conseguiram 51 pontos. Para o registo, os parciais dos 4 períodos: 17-20; 19-21; 21-24 e 26-6.

Recorde-se que o plantel do Desportivo tem sofrido nos últimos dois meses várias entradas e saídas de jogadores estrangeiros, o que naturalmente tem dificultado a estabilidade da equipa.

Com este desaire, o 12º na Liga, o CDP continua numa posição delicada na classificação com 18 pontos. Para o campeonato, o Desportivo volta a jogar a 8 de março, quando receber o Galitos do Barreiro.

MAIS Vila do Conde

Câmara cria Plano de Mobilidade Urbana Sustentável

Vila do Conde vai implementar um Plano de Mobilidade Urbana Sustentável (PMUS), com o objetivo de melhorar a acessibilidade, promover modos de deslocação mais sustentáveis e aumentar a qualidade de vida da população



Edilidade anseia por nova ponte sobre o rio Ave

Para elaborar o plano, foi contratada, através de procedimento concursal, uma empresa e, simultaneamente, foi criada na Câmara Municipal a Divisão de Planeamento e Estudos Urbanísticos.

Estas duas partes vão “implementar medidas, tendo como grandes objetivos a promoção da mobilidade sustentável, garantindo a acessibilidade universal ao sistema de transportes, e incentivando também deslocações pedonais, cicláveis, e o uso de transportes públicos”, adiantou o presidente da Câmara, bem como a “redução do ruído, da poluição atmosférica e do próprio consumo energético, que torna naturalmente todo o ambiente urbano mais atrativo e eficiente”, e o “aumento da segurança rodoviária”.

“Até hoje, era absolutamente impossível falarmos de mobilidade em Vila do Conde, porque não tínhamos nenhuma Divisão de Planeamento. Quem quer que falasse de mobilidade em Vila do Conde, com todo o respeito por todos, estava a atirar umas coisas para o ar, porque não é possível falar de mobilidade sem falar de planeamento urbano”, afirmou Vítor Costa. “Agora sim, neste tempo, é que podemos começar a falar de um plano

de mobilidade”.

Futura ponte sobre o Ave é essencial

Segundo o edil, “todos sabemos e conhecemos a cidade de Vila do Conde, as dificuldades, as entradas e saídas na cidade, que têm reflexo em todo o concelho. Sabemos do crescimento empresarial do nosso concelho” e, para o planejar, uma medida impõe-se como necessária: a nova ponte sobre o rio Ave.

Para a autarquia, a futura ponte é fundamental para a melhoria das condições de mobilidade do concelho, porque a ponte antiga não permite minimizar o tráfego de passagem.

Vítor Costa recordou os contactos com “os diversos ministros e as diversas entidades responsáveis por esta área”, nomeadamente a reunião recente com o ministro das Infraestruturas e da Habitação, Pinto Luz, no qual este se mostrou disponível a “encontrar uma solução” para este problema.

“Eu não tenho dúvidas de que seremos bem-sucedidos, porque, de facto, precisamos, e não tenho dúvidas também da vontade do

Governo”, afirmou.

“Esmagadora maioria” concorda com regresso do estacionamento pago

Outro dos pilares do PMUS é a reativação das zonas de estacionamento de duração limitada, na cidade. “Hoje temos na cidade de Vila do Conde cerca de 290 lugares de duração limitada. O que fizemos foi repor aquilo que há 20 anos já foi definido” e que apenas parou na pandemia, apontou Vítor Costa.

“Não tenho dúvidas de que ele é absolutamente necessário, claro pela necessária rotatividade de lugares. Nós temos no centro da nossa cidade um conjunto enorme de serviços públicos, e temos de pensar em quem utiliza os serviços públicos, isso é absolutamente essencial, e também toda a nossa área comercial, que se concentra muito na zona da nossa cidade. Vila do Conde tem ainda, felizmente, resposta fora desses espaços para quem naturalmente estaciona o dia todo”, referiu, ressaltando que há uma “atenção especial para os moradores das zonas onde existe estacionamento limitado, fazendo com que a primeira hora e meia e a última hora e

meia do período entre as 9 e as 19 não sejam pagas para os moradores”.

E acrescentou: “eu estou convencido de que a esmagadora maioria dos vilacondenses está de acordo com esta decisão. Não tomamos esta decisão agora, não estamos a pensar em eleições, estamos a pensar em Vila do Conde, nos vilacondenses, e as decisões têm de ser tomadas quando têm de ser tomadas, independentemente do tempo em que são tomadas”.

Ainda há “défices” na rede UNIR

Não é possível falar de mobilidade sem falar em transportes públicos. Sobre este tema, Vítor Costa lamentou que a rede UNIR não tenha respondido corretamente às necessidades da população.

“Há de facto um excesso de autocarros em determinadas linhas e um défice ainda acentuado noutras e em circuitos que deveriam ser criados”, disse, afirmando que a Câmara tem estado em articulação com a empresa concessionária da rede de transportes na zona para adaptar as linhas e horários.

“A nossa primeira grande preocupação foi a questão do transporte escolar”, algo que “não foi de todo fácil. Temos feito um investimento grande,

e temo-lo pagado”.

Segundo o autarca, “ainda temos alguns défices que a Câmara, através de transportes especiais, o vai fazer. Criámos transportes especiais, porque não temos resposta por parte da UNIR dos alunos de Rio Mau e Arcos para a Junqueira. Há um conjunto grande de famílias que não tinha transporte público, e é a Câmara que o tem de assumir. Eu só acho estranho que ninguém estivesse preocupado com os alunos de Arcos e Rio Mau. Não creio que sejam filhos menores do nosso concelho”.

“O primeiro momento foi de correção, que demorou meses, dos horários e dos circuitos. Pasmese que os horários da UNIR não eram compatíveis com os horários das próprias escolas. É um absurdo absoluto”, e “significa que ninguém falou com as escolas nem com as juntas de freguesia”.

“Creio que hoje estamos melhores. Se estou satisfeito? Não, não estou satisfeito”, ressaltou. Mas “uma coisa é certa, se não fosse a Câmara de Vila do Conde, os transportes em Vila do Conde não funcionavam de todo, nem as famílias tinham informação, nem sabiam onde eram as paragens de autocarro, e os alunos haviam de chegar todos os dias atrasados às escolas e iam ficar por essas paragens afora horas a fio, ao final do dia”, afirmou.

Obras em Modivas e Guilhabreu vão eliminar amianto das escolas do concelho

A Câmara Municipal de Vila do Conde vai requalificar a Escola Básica de Modivas e o Centro Escolar Gonçalo Mendes da Maia, em Guilhabreu. Apesar de não serem obras “de raiz”, a requalificação vai criar “escolas novas, no fundo”, adiantou o presidente da autarquia, que apontou a eliminação do fibrocimento com amianto como uma das grandes preocupações. “Com as intervenções que fizemos e estas que vamos fazer, Vila do Conde estará livre do amianto nas nossas escolas”, frisou Vítor Costa

A “requalificação total” da EB de Modivas vai arrancar “muitíssimo em breve”, visto que já há garantia de financiamento pelo programa Norte 2030. “Estamos a falar de uma obra com um prazo de execução de 12 meses, cerca de 1,7 milhões de euros”, cujo concurso termina já neste dia 20: “após a análise de propostas, estaremos prontos a fazer a adjudicação durante o mês de março, para podermos iniciar a obra nessa altura”, disse o autarca.

A empreitada inclui a substituição de coberturas com remoção do fibrocimento com amianto, a colocação de novas caixilharias e de revestimentos na fachada, bem como a criação de percursos acessíveis cobertos entre a entrada e o edifício escolar, de novas áreas de recreio coberto, de novos equipamentos infantis e de um pequeno campo polidesportivo. No interior da escola, serão modernizadas as salas de aula, o refeitório, a biblioteca e as áreas de apoio.

Para não interromper a atividade letiva, durante o período da obra os alunos terão aulas em instalações provisórias, num investimento de 421 mil euros.

Guilhabreu terá Centro Escolar

Entretanto, também a Escola Básica Gonçalo Mendes da Maia, em Guilhabreu, será alvo de uma requalificação e ampliação. “Hoje, em Guilhabreu, o ensino pré-escolar e o 1º ciclo desenvolvem-se em três edifícios: o jardim de



Carla Peixoto e Vítor Costa apresentam investimentos para a Educação

infância e o pré-escolar estão em S. Lázaro; depois, o ensino básico está [no lugar de] Parada e também em Gonçalo Mendes da Maia”, explicou Vítor Costa, num total de cerca de 150 alunos.

O objetivo da obra será criar um Centro Escolar “que faça com que os alunos que frequentam estes três edifícios passem a ter a sua ati-

vidade letiva num só edifício, num centro escolar moderno, garantindo que temos instalações compatíveis com o que todos nós queremos para o ensino em Vila do Conde e já na terceira década do século XXI”.

A intervenção contempla a reabilitação do edifício, que será dedicado à educação pré-escolar, e a construção de um novo edifício para

o 1º ciclo. O projeto prevê ainda a melhoria das acessibilidades, com a criação de uma nova entrada à cota da rua, um hall de receção com elevador e escadas, e uma rampa para um segundo acesso.

Será um investimento “na ordem dos 3 milhões de euros, porque inclui também a aquisição de alguns terrenos contíguos ao edifício que neste momento está em Gonçalo Mendes da Maia”. Esta aquisição rondará os 200 mil euros. O projeto será igualmente alvo de uma candidatura ao PT 2030, e as obras deverão iniciar ainda este ano.

“Absolutamente fundamental”

Segundo Vítor Costa, depois das intervenções na escola de Touguinhó, na D. Pedro IV, e na Ribeirinha, as obras agora a realizar em Guilhabreu e em Modivas traduzem-se na eliminação do amianto em todo o parque escolar vilacondense.

“As nossas escolas finalmente estão livres do amianto, ao fim de todas estas décadas. Isso para nós também era absolutamente fundamental, era um anseio de todos nós, especialmente de todas as famílias que têm os seus alunos nestas escolas, sabendo nós que a questão do amianto é uma questão alarmante no sentido que não o devíamos ter, mas não é alarmante para a saúde pública de forma nenhuma, enquanto não for mexido”, indicou.

Ginásio apura 26 atletas para nacional de duplo mini trampolim

No passado domingo, o pavilhão da Associação Académica de Espinho foi palco do Campeonato Territorial de Duplo Mini Trampolim, prova que contou com a participação de cerca de 250 ginastas, em representação de oito clubes da região norte. O evento, coorganizado pela Associação de Ginástica do Norte (AGN) e pela Associação Académica de Espi-

nho, incluiu o Campeonato Distrital, os Torneios de Níveis Territoriais e os Torneios de Níveis Nacionais.

Esta competição territorial foi determinante para o apuramento de ginastas para o Campeonato Nacional, seguindo as quotas definidas pela Federação de Ginástica de Portugal (FGP) para a Divisão Base (a partir de juvenis)

e para a 1ª Divisão. Para os escalões de Infantis e Iniciados Base, a prova permitiu o acesso à Qualificativa Regional e, no caso do 1º lugar territorial, o acesso direto ao Campeonato Nacional.

O Ginásio Clube Vilacondense (GCV) esteve representado por 56 ginastas, 17 dos quais participaram nos Torneios de Níveis e 39 com-

petiram no Campeonato Distrital, sob a orientação dedicada do corpo técnico de Ginástica de Trampolins.

No final das provas, 26 ginastas do clube vilacondense ficaram apurados para o campeonato nacional de Duplo Mini Trampolim, como foram alcançadas 40 medalhas a nível individual e 9 taças por equipas.



Empresa ADN planta árvores no Parque da Cidade da Póvoa

A empresa ADN Digital Business Partner escolheu o Parque da Cidade da Póvoa de Varzim para promover uma atividade que realça a responsabilidade ambiental da ADN. No dia 22 de fevereiro, entre as 9 e 12 horas vai realizar-se uma plantação de árvores.

Esta empresa, que desenvolve o seu trabalho em consultadoria e estratégias digitais, vai contar com a parceria e participação de 45 empresas entre elas, e o apoio da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, do Centro do Clima e da LifeTerra, que

tem como propósito impulsionar ações que visem reduzir os impactos das alterações climáticas e promover a sustentabilidade.

Esta iniciativa não vai passar só pela plantação das árvores, a ADN Digital Business Partner, para incentivar à adoção de práticas empresariais mais sustentáveis e seguindo o compromisso a que se dispõe, vai doar 1.655€ ao Centro do Clima, contribuindo diretamente para a mitigação das alterações climáticas.

Com esta atividade, a ADN pretende mobilizar tanto empresas quanto

a comunidade para a importância da reflorestação e da redução da pegada ecológica.

Rui Leal, CEO da ADN e poveiro, afirma que “na ADN, acreditamos que o sucesso empresarial deve estar alinhado com o impacto positivo na sociedade e no meio ambiente. Como natural da Póvoa de Varzim, esta iniciativa tem um significado especial para mim. Queremos inspirar outras empresas a adotarem práticas sustentáveis e a perceberem que o crescimento pode e deve ser responsável.”

adn
+ SUSTENTÁVEL

22 de fevereiro | 9h30

Junto ao Parque da Cidade da Póvoa de Varzim

Um evento com o intuito de transformarmos o futuro do nosso planeta! Vamos unir forças e semear esperança para um mundo mais verde e sustentável, plantando árvores que ajudarão a preservar a nossa natureza. Toda a ajuda é bem-vinda, incluindo a participação dos colaboradores.

Contamos com todos para juntos fazermos a diferença!

É bom viver aqui | CENTRO DO CLIMA | Life Terra

Colégio de Amorim mantém tradição e celebra Ano Novo Chinês

O Colégio de Amorim comemorou o Ano Novo Chinês, para manter a tradição chinesa, no passado dia 29 de janeiro.

A festa passou por um almoço típico e várias decorações alusivas à data, depois seguiram-se atividades culturais, onde os alunos puderam conhecer e vivenciar algumas tradições desta celebração

milénar.

Este acontecimento é celebrado na China e em vários países onde a comunidade chinesa está presente. Este ano de 2025 é o Ano da Serpente de Madeira, um período ligado à sabedoria, intuição, transformação e crescimento pessoal.

Desta forma, o Colégio de Amorim proporcionou aos seus alunos

um dia de diversidade cultural que permitiu a integração dos alunos de nacionalidade chinesa no ambiente escolar. Para além do mais a iniciativa reforçou os laços entre diferentes culturas, incentivando o respeito e a valorização das tradições que tornam a comunidade escolar ainda mais diversa e inclusiva.



Carnaval das Tricanas Poveiras vai premiar a melhor fantasia

O Grupo Recreativo e Etnográfico Tricanas Poveiras vai organizar uma festa de Carnaval, no dia 1 de março, sábado, a partir das 20h30, na sede social, no interior do Porto de Pesca.

Para além do jantar que tem o custo de 20 euros e que deve ser marcado previamente, vai haver prémio para a melhor fantasia. A música não vai faltar e será Francisco Nova a animar a noite.

Caso queira “gozar o Carnaval nas poveiras” faça a reserva de lugar, para o seguinte contacto: 913318358.

Grupo anima programa da TVI

O Grupo Recreativo e Etnográfico as Tricanas Poveiras foi um dos principais intervenientes no programa da tarde de domingo, 16 de fevereiro, na TVI, apresentado por Manuel Luís Goucha.

Durante a emissão, Antonieta Pereira apresentou o Grupo, os seus elementos, as suas danças e costumes, a representatividade dos 6 bairros da Póvoa de Varzim, como também a gastronomia com as afamadas Rabanadas Poveiras.





Elma Aveiro escolhe Póvoa de Varzim para lançar marca de cosméticos

Elma Aveiro, irmã do futebolista Cristiano Ronaldo, escolheu a Póvoa de Varzim para apresentar a sua nova marca de cosméticos, Elma Aveiro by Suta Laboratory, num evento realizado no sábado, 15 de fevereiro, no salão de beleza Dolce Vita. A ocasião reuniu dezenas de pessoas, incluindo diversas personalidades de renome. A empresária destacou a importância da autoestima e da união entre mulheres, sendo estes alguns dos valores que inspiram a sua marca.

A coleção inclui um creme de rosto, um per-

fume e um inovador lip gloss com luz na tampa e espelho integrado na embalagem. Vaidosa assumida e ex-proprietária de algumas lojas de roupa, Elma vê na beleza uma forma de empoderamento feminino.

Com ambições internacionais, revelou planos para expandir a marca para o Dubai. Apesar do sucesso do irmão, Cristiano Ronaldo, Elma sublinha que seguiu o seu próprio caminho e orgulha-se da sua trajetória empreendedora.

Gabriela Fernandez, eleita Miss Póvoa de Varzim em 2024, associou-se ao evento.



SÃO FÉLIX HOTEL

Hotel de São Félix vendido a empresa espanhola

A unidade hoteleira São Félix Hotel Hillside & Nature, situada no ponto mais alto da Póvoa de Varzim, foi vendida à empresa espanhola Olala, cita o Jornal de Negócios.

O grupo catalão Olala Homes está a investir em Portugal e escolheu a freguesia de Laúndos para esta expansão, preparando-se para investir 100 milhões de euros em hotéis nos próximos três anos.

A Olala era até há pouco tempo uma empresa que se dedicava a alugueres de férias, no entanto, com este crescimento, no ano de 2024 resolveu dar cartas na hotelaria.

O São Félix Hotel tem uma vista panorâmica

sobre a cidade da Póvoa, por ter sido construído no Monte de São Félix, uma das atrações turísticas da cidade. Está preparado com 46 quartos, uma piscina exterior, um restaurante e cinco salas de eventos.

O CEO da Olala Homes, Ittai Savran, afirmou “estamos entusiasmados com a aquisição do São Félix Hotel em Portugal. Esta propriedade enquadra-se perfeitamente na estratégia de crescimento que definimos para nós próprios e permite-nos oferecer aos nossos clientes uma nova opção de alojamento de alta qualidade num destino privilegiado na Península Ibérica”, cita o site espanhol Hosteltur.